ESPÍRITAS!

Vivamos sempre unidos pelos laços espirituais do Grande Amôr preconizado por N. S. Jesus Cristo!

Na exemplificação dos postulados do Espiritismo é que estará a prova da nossa Fé. **Avante!**

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

IRMÃOS!

Levemos aos nossos irmãos planetarios, sem distinção de crenças, a luz redentora do Espiritismo que é a Religião de N. S. Jesus Cristo.

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 —:— IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS —:— Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 8 | FRANCA (Estado de São Paulo), 11 DE ABRIL DE 1935 | N. 316

Diretor — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65) Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E DR. TOMAZ NOVELINO

ESPIRITUALIDADE

Oh! homem, não temas!...
Quem te gerou, não te póde maldizer.

XI

Praticamente não se póde construir um grande edifício sobre as paredes de um tugurio velho e carcomido. Para esse grande edifício far-se-á necessario desmantelar o casebre velho, desentulhar o terreno e iniciar a obra nova sobre novas bases.

As próprias idéas dos homens têm necessidade de passar por essa transformação.

Para agazalhar as grandes idéas que surgem, é necessario que se abandone por completo ás velhas e que se desentulhe a mente dos prejuizos que elas acarretariam si se quizesse associa-las com as novas.

«Ninguem põe remendo de pano novo em vestido velho»; «nem se põe vinho novo em odres velhos»; disse Jesus.

Verdadeira incompatibilidade se manifesta entre as idéas novas que surgem e as idéas velhas que estão para capitular. Religião, sociabilidade, crenças, hábitos, tendencias: tudo tem de ser radicalmente transformado.

As velhas idéas passaram para o museu como recordações do passado. São como os arcabuzes que foram o preludio das armas de tiro rápido.

O terreno que serviu de base ao tugurio, servirá de base tambem ao grande edifício. Com isso a base nada perde; pelo contrário, ganha prestigio porque se valoriza.

As concepções primitivas e retrogradas dos antigos tempos, são substituidas pelas novas. As gerações sucedem-se melhoradas porque fatores novos entram em jogo. As próprias necessidades do homem transmutam-se, do homem automato, passamos ao homem sêr pensante.

Assim as necessidades do homem alteram-se, sublimam-se.

Das tendencias puramente animais, passamos ás necessidades espirituais; das necessidades do corpo, ás da mente, das da mente ás do espirito sublimado.

São todas as transições em obediencia á evolução.

A planta nasceu de um rebento. Desconhece o fruto que a gerou; mas desenvolvendo-se toma as feições da raça-mãe e, como a mãe, gere flôres e produz frutos saborosos.

O homem é filho de Deus Espírito; e desenvolvendo-se passa pela trajetória de várias fases até assemelhar-se ao Pai que o gerou.

Quem deve ser semelhante ao Pai, não deve temer sua própria Origem; e, como a planta, deve desenvolver-se aproveitando todos os incentivos para conseguir dar bons frutos.

O fáto da planta ter sido rebento de uma semente, não implica que deva permanecer sempre rebento.

O rebento não tem a consistencia, nem efetiva a resistencia da planta absoluta.

Como rebento está sujeito á ação dos menores vendaveis; é quebradiço. Robustecendo-se pelo incentivo exterior, adquire a resistencia, a robustez.

Tambem o homem, com o seu desenvolvimento, perde as caráteristicas da sua meninice, da sua puerilidade; adquire a robustez sadia que faculta orgãos para a sua mente pensar, refletir, colher experiencias, tornar-se integral.

Bendita a Aurora que vai generalizar a robustez das almas humanas.

S. Carlos, 11-11-934.

Antonio Basso

A SAUDADE

Sabeis de um grande Mal que ataca o mundo inteiro,
e que paira nos ares qual denso nevoeiro,

abafando a razão, turvando os pensamentos
que nos querem fugir, descompassados, lentos!?...

Mas é doce, tambem: contudo, essa doçura
conserva sempre em si um pouco de amargura.

É um pungir da alma, ténue, vaporoso,
lembrando um meigo raio de luar mimoso.

É como quem suspira, e canta, e chora, e pensa,
envolto numa nuvem de tristura imensa.

Porém, não disse ainda de esse Mal o nome,
que nos abrasa a mente e o coração consome.

O meu peito já sofre em ondas de ansiedade
um grande mal que tem o nome de saudade.

É mal que ataca a todos, novos e velhinhos,
rasgando o coração com seus duros espinhos.

Não ha quem lhe resista, embora seja forte,
e o padecente, ás vezes, vai topar co'a morte.

Quando esse mal nos toca, o corpo se enfraquece,
o coração se aperta, a alma se entristece.

O nosso andar vacila, os olhos ficam presos
numa luz interior, e ficam sempre acêsos.

As idéas se apagam numa névoa escura
onde nunca mais brilha um raio de ventura.

Mas apesar de tudo, a pobre Humanidade,
é menos infeliz sentindo uma saudade!

Ás vezes vem Luz, durante alguns momentos,
e anima docemente os nossos sentimentos,

É Deus que nos inspira, Deus, a sã Verdade,
lançando em nosso peito a lúcida Saudade.

Emilia Pomar de Souza Machado

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA

A Árvore do Evangelho

JESUS CRISTO comparou a Sua doutrina com o grão de semente que, lançado á Terra, aí se desenvolve e toma proporções grandiosas.

Esta imagem é bem representativa do caráter excepcional desta doutrina que tendo principiado lentamente a ser espalhada sobre a face da Terra, a tem enchido e fertilizado para uma colheita extraordinária de bençãos e de alegrias.

De pequenina que era, a semente tornou-se árvore de tamanhas dimensões, que todos á sua sombra podem abrigar-se, sem receio das intempéries nem das tempestades. O seu tronco é sólido e as suas raises estão de tal módo seguras que a tudo oferece a maior proteção e a mais garantida segurança. Plantada pelas mãos do dirigente dos mundos, tem nos seus veios a seiva fecunda da imortalidade.

Nada a poderá fazer secar, se bem que muitas tenham sido as inglórias tentativas nesse sentido feitas.

Mas não nos iludamos. A árvore do Evangelho é a única que está e para sempre estará de pé, no meio de todas as procelas que em sua volta se levantarem, não obstante os violentos abalos e os embates repetidos que sobre ela têm recaído.

A árvore do Evangelho é a própria vida da humanidade e por isso esta vida será tanto mais rica, quanto mais se alimentar daquela seiva vitalizadora que reanima todas as energias dos enfraquecidos e revigóra todos os animos abatidos.

O sól e a claridade a inundam de todos os lados e regatos sem conta para ela correm, vindos das fontes eternas da Vida. Só assim se compreende que tão perenes sejam os seus fruos, tão consoladores e tranquilizadores de todas as desditas e de todos os sofrimentos.

Vinde a mim, todos os que sofreis, dizia Jesus, e encontrareis descanso para as vossas almas. Encontrareis (é uma certeza) a paz de que tanto careceis. Abrigai-vos, recolhei-vos á minha sombra, á sombra da doutrina que vos anunciei e a qual não é minha sombra, mas do Pai que me enviou até junto de vós, onde para sempre fiquei, estando nisso as minhas delícias.

A seara que cultivo é vasta e nelas todos cabem, todos têm uma taréfa a desempenhar, á qual devem dedicar-se com esmero, afinco e carinho, para que a árvore que no meio de vós plantei vos dê os fruios de que careceis e com os quais podeis saciar toda a fome, e suavizar toda a ânsia que vos apoquente.

Eis a linguagem do Evangelho, a linguagem de Jesus.

Os homens são famintos, porque vivem como se o único alimento que têm de buscar fosse o alimento material que mata a fome do corpo, mas deixa intáta a fome do espírito, que tarde ou cedo terão de experimentar, se não forem até junto da árvore do Evangelho colher os frutos abundantes que da mesma sempre estão pendentes e sazonados.

Jesus não podia de maneira alguma iludir-nos e ninguem houve até hoje que se pudesse queixar de até Ele ter ido, Nele colhendo o manancial da graça que constantemente e generosamente com todos reparte, desde que O procurem e Dele se aproximem.

A árvore do Evangelho não póde dar maus frutos, porque o seu cultivador é a própria personificação da bondade, de nós esperando sempre que O saibamos imitar e seguir como bons cultivadores tambem.

Cont. na 4a. página

MAIS LIVROS

ROSARIO DE CORAL

Recebemos e temos á venda um precioso volume Editado pela Livraria da Federação e que se intitula "O Rosario de Coral", obra essa da autoria do A. Wylm.

É um livro que tem por objetivo expôr, na medida do compativel com uma obra de imaginação, a face dramatica de uns tantos fenómenos cujo estudo é hoje motivo de apaixonadas pesquisas—diz o autor.

Por absoluta falta de espaço deixamos de fazer uma apreciação condigna dessa obra, o que faremos oportunamente. Pedidos pela Caixa, 65.

Beijaflor é o legitimo sabonete de Eucalypto

FARMÁCIA MODELO

o modelo das

FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possiveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estóque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO — FRANCA

A SÊDE DE CRISTO

QUARESMAL

"Tenho sêde", foi a última invocação de Cristo aos seus crucificadores.

Os ignorantes atribuem ao seu supremo gemido a significação de uma necessidade física. Nós tambem aceitamos essa hipótese, porque o mais perfeito Reincarnado havia jurado vir passar por todas as necessidades terrenas, sem nenhuma exclusão, mesmo defronte a negação de todo o direito humano.

Mas, espiritualmente falando, Jesus quiz significar, sobretudo, a sêde de "Amôr e de Sacrifício" que sempre o atormentava em favôr dos seus carnifices e escarnecedores, porquanto Ele sabia perfeitamente que o seu holocausto devia aguardar séculos para frutificar.

E' esta a verdadeira "sêde" que lhe dilacerava a carne e o espírito antes do grito desolador: "Consumatum est".

Os carnifices deram-lhe fel, para amargurar-lhe ainda mais os últimos instantes da vida terrena, imaginando que Ele sentiria mais o aguilhão do sofrimento, dando-se por vencido á orgia pagã dos tempos. Obtusidade de infelizes...

Jesus havia previsto tudo, exatamente, na sua missão redentora, e o "fel" fazia parte do seu supremo Sacrificio.

E' verdade que no horto de Getsemani tremêra como uma criança inocente diante do espectro do Gólgota, vertendo lágrimas e sangue, e implorando aos seus discípulos adormecidos, velar e rogar por Ele. Mas tremores, lágrimas, sangue, sêde, crucificação, eram o corolário do grande drama a que se votára.

Se o "estoicismo" o tivesse acompanhado em toda a odisséa humana, qual teria sido o seu merecimento, e mesmo o seu exemplo, diante dos carnifices e dos seus próprios discípulos? Teria implicitamente confirmado a opinião daqueles que lhe atribuem um corpo fluídico, mais que físico, simulação melhor que a maior realidade.

O "estoicismo", portanto, se podia ser uma qualidade de Socrates e tantos voluntarios da injustiça humana, não devia existir para Jesus, o espelho mais polido e imaculado do "Verbum caro factum est", ou seja da creatura humana, atingida á perfeição divina.

E' assim, simplesmente assim, que Ele quiz fazer-se fisicamente e sensivelmente menor que o último mortal, para sentir todo o dilaceramento da carne, as alternativas do espírito, o abandono do mundo, para remontar depois ao caminho da gloria celeste como o maior dos mártires do passado e do futuro.

Ora, pois, quanta grandeza ha na humilhação do nosso Mestre, disputado ainda hoje por tronos, altares, ignorantes e fanaticos, como um privilegio de casta e de religião. Todo o seu precioso sangue, porém, é um mar que abisma e purifica ao mesmo tempo as misérias seculáres. E aí está a "sêde" lamentada por Ele, com voz fraca, nos últimos instantes do seu holocausto, duplice e inexoravel: a fisiológica, por efeito da rutura cruciante e imediata das veias, demonstrada na lança de Longino, que acusou apenas sôro; a espiritual: interpretada como desejo incomensuravel de amôr e perdão. Mas ambas fundiram-se na eloquencia de um sacrifício, único e grande, "físico e moral". Separa-los equivale a diminuir, antes, desvalorizar o Sol ofuscante do Gólgota...

Como "espíritas", no momento presente, nós afirmamos que a "sêde espiritual" do Redentor é, no Céu, mas anciosa que a do homem. Subentrada a inteligencia á obtusidade de vinte séculos atraz, apresentado ao planeta o Consolador que é o astro da Sabedoria Divina, tornando-nos conscientes da responsabilidade humana, individual e coletiva, insistir na colocação de "fel" aos lábios do Mestre é um crime sem atenuante. Ainda mais quando todos os dias, o içamos como símbolo de "Amôr e de Perdão", até sobre os cumes inacessiveis, em atitude de abraçar o mundo. Depois de ter-lhe aplicado as maiores crueldades, nós estamos monumentando a mentira em uma adoração "pagã", constituida em milhares de templos, em imagens umas menos verdadeiras que as outras, mesmo se representadas em cândidos marmores, em telas artisticas, ou por cinzel magistral. Não, creaturas, esse Cristo não é aquele que, descalço, em branca veste, com as madeixas ao vento, o olhar voltado ás dôres humanas e á pureza do Céu, reunia em Si toda a paixão e o sacrifício do Mártir dos mártires.

E quanto mais vós o esculpis, o figurais, o fantasiais, mais Ele deve voltar á vossa mente, tal como era quando "Reincarnado": fisicamente mais belo que qualquer outra creatura; suave no falar; humilde nos gestos; piedoso com os maiores infelizes; confortador de todas as dôres, deshonras e lágrimas secretas.

Oh! Madalena, fala Tú do Mestre. Tú que te refugiaste no Seu coração para limpar-te da lama de que te cobria a soldadesca romana; que nos carinhos d'Ele, nas Suas lágrimas, no preanuncio do Paraiso, te imergiste no banho vivificador de Luz.

Fala Tú, João, que descançaste a cabeça sobre o Seu seio palpitante na ceia reveladora de Judas; que aos pés da Cruz acolheste em teu rosto pálido, as Suas últimas lágrimas e gotas de sangue.

Mas, sobre todos, fala Tú, Maria, Sua grande Mãe, que o carolismo dogmatico quiz privar "desumanamente" do verdadeiro milagre divino, como aquele de teres trazido e nutrido em teu seio o maior "Filho do Homem", amamentando-o do leite que o mais puro amôr materno tenha fluido em veias humanas.

Falai todos, Espíritos do Alto, que formais o arco de Harmonia e de Luz em torno de Cristo, eterno símbolo de perfeição de todas as creaturas, do planeta ao convivio celeste. Falai-nos de Cristo.

Oh! Nazareno, como compreendemos hoje, mais que hontem, a tua sêde de redenção dos irmãos humanos.

Possa o cálice que te erguem os nóvos levitas, cheio de sangue e de lágrimas, converter-se em breve no nétar do "Amôr" que a Ti sorri nas regiões do Pai Comum.

Mas nós sentimos que a Tua "sêde" extinguir-se-ão sómente no dia em que o nosso planeta brilhar ao Sol, como um oasis de felicidade humano-espiritual.

Aquele que Tú esperas para os teus redimidos...

Mariano Rango D'Aragona

Coletoria Estadoal

Com a presença de pessôas de representação no nosso meio social, realizou-se a 28 de março último, a demonstração do novo sistema de escrituração da Caixa Economica e identificação datiloscópica dos depositantes, na Coletoria Estadoal desta cidade.

Esse áto foi realizado por funcionarios do Tesouro do Estado, vindos a esta cidade, especialmente para esse efeito.

A demonstração causou a todos os presentes ótima impressão, porquanto o novo processo é muitas vezes superior ao antigo que era moroso e inseguro, ao passo que aquele é rapido e preciso.

E', inegavelmente, mais um excelente melhoramento que traz vantagens ao público que ali vai depositar as suas economias.

Da solenidade lavrou-se uma áta que foi assinada pelos presentes, sendo, a seguir, oferecido um chop aos visitantes e demais pessôas que ali se achavam.

dr.

A. Martins Medeiros

Dentista com mais de vinte anos de prática

Tratamento de molestias dos dentes e da bôca

Cirurgia sob anestesia parcial ou geral

Dentaduras anatomica de resovin—maravilha da prótese bucal moderna

Consultas das 7,30 ás 10,30 e das 12 ás 16 horas

CONSULTORIO:

Praça N. S. da Conceição, 746

FRANCA

"Talco Lady"

FÓRMULA MEDICINAL SUAVEMENTE PERFUMADO

Allan Kardec

Com imenso brilhantismo, comemorou-se á noite de 31 de Março p. findo, no salão nóbre das Classes Laboriosas, á rua do Carmo, 25, São Paulo, a desincarnação do iluminado mestre Allan Kardec. Logo ao iniciar-se a festa, o Presidente pediu a todos os presentes que, de pé, num minuto de concentração, se fizesse uma prece mental ardente ao inolvidavel codificador. Foi orador oficial, o prof. Alberto Conti, que, ao lado de ligeira apologia ao Mestre, desenvolveu com alto descortino, a tése: nenhuma religião ou filosofia excede em clareza, simplicidade, lògica e consequencias admiraveis a Doutrina Espiritista. Falou o orador por volta de 40 minutos sendo ao finalizar, aplaudido. Seguiu-se o programa musical. Tomaram parte em sólo ao piano, as senhorinhas Aura Celeste e Maria Aparecida. Cantaram a senhorinha Amalia Resende e senhoras Noemi Monteiro e Ivone Bitencourt, números escolhidos dos melhores autores, acompanhadas ao piano, pela prof. D. Zilda Macedo. Foram todos números muito apreciados e aplaudidos. Encerrou-se a festa com a hilariante comédia em um áto, «Os dois surdos» desempenhada com fino senso artistico pela troupe de confrades amadores os Snrs. Francisco e Edmundo Andriole, Hermenegildo de Aquino e senhorinha Alice Barleta, menina de 13 anos, que deu, como todos os seus interpretes, vida e grande brilho á sua parte. Foi a comédia muito apreciada pela enorme assistencia que enchia literalmente o recinto, calculado em cerca de mil pessôas. Serviu de ponto e foi um dos elementos de maior operosidade no explendido exito do festival, a Senhora D. Maria Novazzi, que como Secretária da Instituição Cristã Beneficiente «Verdade e Luz», promotora da solenidade, não mediu esforços. A presidencia foi ocupada pelo Dr. Pedro do Monte Albas, que ao terminar, agradeceu o concurso de todos os amadores e pessôas que tomaram parte no programa, ás inúmeras comissões de Centros Espíritas da Capital e Interior que se fizeram representar. Agradeceu tambem, ás gerencias da fábrica de pianos Brasil e a casa Irmãos Figliolia, respetivamente, pelo ótimo piano fornecido e mobília que guarneceu a cena.

Mais uma árvore da verdade!

Aos confrades de Ibirací

Plantastes mais uma árvore da Verdade!

Para nós outros, adétos da 3a. Revelação, o fáto constitue motivo de justa alegria.

Enche-nos o coração de júbilo toda vez que uma árvore do Bem é plantada!

Toda vez que nos é dado esse prazer vêm-nos á mente aquelas confortadoras palavras de Jesus, pronunciadas a vinte séculos: «Mais tarde eu vos enviarei o Espírito da Verdade, que vos repetirá todas as minhas palavras».

E eis que por todas as nações, por todas as cidades e vilas, por todos recantos, os mais longinquos, por todos os lares, esse Espírito da Verdade vem penetrando a passos largos, para o cumprimento da promessa do Divino Mestre.

Embóra o coração do homem permaneça ainda endurecido, renegando á verdade, ela marcha triunfantemente, porque o progresso não pára, tem que seguir a sua róta, fatalmente.

Ninguem mais tem fundamento para combater essa Verdade resplandescente, que é a filosofia dos espíritos, codificada pelo iluminado Allan Kardec.

Até mesmo aqueles nossos adversários de ontem, que nos atiravam pédras, taxando-nos loucos e endemoninhados, até esses que tinham o Espiritismo como arte diabólica, ja não négam a manifestação do mundo invisivel com o visivel, ou seja: a comunhão dos chamados «mortos», com os chamados «vivos».

E' que diante dos fátos irrecusaveis, diante das provas inegaveis, não ha fugir.

Por toda a parte a vóz dos espíritos faz-se ouvir: em todos os lares eles se manifestam, quér queiram, quér não queiram os amigos das trévas. E «si eles calassem, as próprias pédras falariam».

De módo que tangidos pelo tempo, que é o grande fator do progresso, todos, católicos, protestantes ou ateus, são obrigados a ver e ouvir e a sentir a manifestação espiritual, porque a hora soou e ninguem póderá ficar para traz.

Por vontade de Jesus, para que seja cumprida o mais depressa possivel, uma vez que é preciso que o fogo se acenda lógo, os sêres espirituais, amigos e parentes nossos, que se foram para o além, vêm businar aos nossos ovidos, com todas as forças do seu «eu»: «A mórte não existe. A nossa Patria Verdadeira, não é essa terra pequenina e cheia de ingratidões, em que habitais. Não, não é essa a Patria dos Espíritos. A Patria dos Espíritos, a Patria Verdadeira, é esta, grandiósa e bela. onde não ha falsidades, onde reina o amôr e onde se póde gosar de todas as faculdades da alma, livre dos grilhões da matéria».

Ninguem mais teme o espiritismo, como até a pouco.

Cont. na 4a. página

LIVRARIA D"A NOVA ERA"

Obras da Federação Espírita Brasileira e outras, á venda em benefício da Casa de Saúde Allan Kardec"

ALLAN KARDEC

O Evangelho Segundo o Espiritismo				enc.	7$
O Livro dos Médiuns				enc.	7$
O Livro dos Espíritos				enc.	7$
O Céu e o Inferno				enc.	7$
A Gênesis				enc.	7$
Obras Póstumas				enc.	7$
O que é o Espiritismo		broch.	3$	enc.	5$
O Principiante Espírita		broch.	2$	enc.	4$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Loucura Sob Novo Prisma		broch.	3$		

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das Memórias do Padre Germano		broch. 5$	enc. 7$	ed. esp.	8$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio		broch.	4$	enc.	6$

ANTONIO LIMA

A Caminho do Abismo	Cruzada	vol.	broch.		4$
Senda de Espinhos	Redentora	vol.	encad.		6$
A Estrada de Damasco					

ANTOINETTE BOURDIN

Memórias da Loucura		broch.	4$	enc.	6$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ

Marietta		broch.	5$	enc.	7$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium		broch.	6$	enc.	8$
O Problema do Sêr, do Destino e da Dôr		broch.	6$	enc.	8$
Depois da Morte		broch.	5$	enc.	7$
No Invisivel		broch.	6$	enc.	8$
O Porque da Vida		broch.	4$	enc.	6$
O Além e a Sobrevivência do Sêr		broch.	2$	enc.	4$
O Grande Enigma		broch.	4$	enc.	6$
Cristianismo e Espiritismo		broch.	5$	enc.	7$

A. LETERRE

Jesus e sua Doutrina		broch.	10$	enc.	14$

ERNESTO BOZZANO

Xenoglossia (Mediun. Poliglota)		broch.	5$	enc.	7$
Enigmas da Psicometria		broch.	5$	enc.	7$
A Crise da Morte		broch.	5$	enc.	7$
Pensamento e Vontade		broch.	4$	enc.	6$

ESTELLITA JUNIOR

As Minas do Sincorá		broch.	6$		

MANOEL ARÃO

O Claustro (romance)				enc.	6$

CARLOS IMBASSAHY

Os Menezes (romance)		broch.	4$	enc.	6$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (romance)		broch.	6$	enc.	8$
Do Calvário ao Infinito („)		broch.	8$	enc.	10$

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (romance)		broch.	5$	enc.	7$

MIGUEL VIVES

Guia Prático do Espírita		broch.	2$	enc.	4$

NOGUEIRA DE FARIA

O Trabalho dos Mortos		broch.	6$	enc.	8$

ANGEL AGUAROD

Grandes e Pequenos Problemas		broch.	5$	enc.	7$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingénese (obra importantíssima)		broch.	3$		

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade		broch.	3$		

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas		broch.	4$	enc.	6$

GUERRA JUNQUEIRO

Rimas de Além Túmulo		broch.	5$	enc.	7$
Funerais da Santa Sé		broch.	5$	enc.	7$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo				enc.	6$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Espírito das Trevas (romance)		broch.	6$	enc.	8$

ELIAS SAUVAGE

Miretta (romance)		broch.	4$	enc.	6$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu		broch.	6$	enc.	8$

NOSSAS EDIÇÕES

PROF. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus—Corpo Flúidico"		broch.	3$		
Catecismo Espírita		broch.	cada 1$	cento	50$
Preces e Explanações		broch.	cada 1$	cento	45$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado c/ valôr e mais o porte, ($500 p/ volume) endereçados á

Livraria d"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 mêses 12$
„ „ 6 „ 7$

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha $300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
Correspondencia para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores
Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Sifilis — Reumatismo
Doenças do Utero — Molestias da Pele
DEPURATIVO SANT'ANNA
(ELIXIR BI-IODADO)
O melhor preparado para sifilis, reumatismo, doenças do utero, molestias da pele. **Nunca falha** — Um vidro deste Depurativo vale 5 dos outros e dispensa o uso das injeções mercuriais

FORD

ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação eletrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecanica a capricho

RADIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecanico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecanica dispõe de pessoal habilissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto
Praça N. S. da Conceição, 694
FRANCA

AO CHIC FRANCANO
ALFAIATARIA
Grande sortimento de casemiras para todos os preços
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320—Franca

Pensão S. Antonio
Cozinha de 1a. ordem
Fornecem-se marmitas a domicilio
Acomodações para as Exmas familias e srs. viajantes
Competente gerência de
Francisco Lourenço
Aceitam-se Pensionistas
Espaçosa garage para autos dos snrs. hospedes
Praça Cel. Francisco Martins, 902 Em frente á Prefeitura Municipal
(Prédimo a esta Redação)
Fone, 7-3 — FRANCA

Datas
Terrenos na Vila Monteiro—Cidade Nova
Vendem-se 26 datas situadas em ótimo Bairro, no prolongamento da Avenida Afonso Pena, próximo ao centro da cidade — As datas medem 10 x 20 mts. e 10 x 30 mts.
Preços Excecionais
Tratar com
José Marques Garcia
NA REDAÇÃO DESTA FÔLHA

Dr. T. Novelino
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS
Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750
(Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva
MEDICO
Clinica medica em geral, cirurgia e partos
ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)
FRANCA
Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

?
Você está com as gengivas irritadas, sangrentas, ou deitando pús?
É facil encontrar um remédio garantido, que poderá ser aplicado por você mesmo
Procure-o com o cirurgião dentista
ODILON J. FERREIRA
que lhe dará imediato alívio e a cura com seu uso
Rua Goiaz, 8 — ARAGUARI

UTERO DOENTE?
CÓLICAS MENSTRUAIS?
REGULADOR SANT'ANNA
O melhor sedativo do Utero e dos Ovarios
Cura radicalmente, em poucos dias, todos os incomodos de Senhoras
As cólicas menstruais desaparecem "como por encanto"

MANOEL PIZARRO

Contradições do Catolicismo e Protestantismo sob o Ponto de Vista do Espiritismo		broch.	7$	enc.	8$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade		broch.	5$	enc.	7$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador		broch.	6$	enc.	8$

A. LETERRE

Hiláritas		broch.	8$	enc.	10$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador		broch.	4$	enc.	6$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo		broch.	6$	enc.	8$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação		broch.	3$	enc.	5$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas		broch.	6$		

A caridade é o caminho réto para a salvação

A NOVA ERA

Auxiliai a Casa de Saúde ALLAN KARDEC

Mais uma árvore da verdade!

Cont. da 4ª. página

E ele se impõe á consideração dos homens de ciência, como aos humildes não pela força do «crê ou morre», mas conquistando os corações pelas obras que produz, na pratica da sua doutrina filosófica que é toda de amôr, de harmonia e de fraternidade...

E é porisso mesmo, porque ele produz frutos que saciam a fome espiritual e dá sombra aos visitantes estropiados, que ele triumfa e ja não é mais o bicho de «sete cabeças» malsinado pelos dogmaticos.

Isto, sem duvida, ja representa um grande passo no campo do espiritualismo moderno, cujas fileiras hão de se aumentar dia a dia, até que sejam formadas para breve de ovelhas do Senhor, que será então o seu Pastor.

Outróra, nos primórdios da humanidade, o circulo de vida gregaria, tão restrito, era formado de grupos que dominavam pela força, promovendo guerras de exterminio. Não havia idéa da Justiça e do Bem. O mais forte sempre vencia.

Através dessas lutas incessantes, de raças, de costumes, de crenças e idéas, vem-se efetuando a dolorósa peregrinação da humanidade e a sua consciencia desperta-se, como muito bem doutrina o grande Denis.

«Cada religião, cada nação, cada sociedade, diz o inolvidavel mestre, contribuiu com seu contigente de idéas, dando origens e formas especiais á manifestação da arte e do pensamento.

Nesse grande concerto de idéas, surgiu a evolução. O espiritismo encerra uma grande idéa e como porta voz da Verdade, vai-se delineando e abrangendo todas as consciencias.

Provando a imortalidade da alma e a sua comunicação com os sêres incarnados, o espiritismo é bem o Consolador Prometido; é bem a doutrina que nos anima e encoraja para enfrentarmos a luta até seu fim.

Qual a doutrina, que não a Espirita, é capaz de nos proporcionar o grande prazer de conversarmos com um amigo, um pai, um filho, que ja se foi para o Além? Nenhuma... Lógo, é ela a única religião que está de acordo com a lógica e com a Justiça de Deus, com a promessa de Jesus e a única que é capaz de regenerar a humanidade e de resolver o grande problema da vida além da mórte.

De mãos dadas com a ciência, razão e coração, formando, um só todo, o espiritismo ha de ser para muito breve, a religião científica da humanidade.

Dissipando as trévas e o ódio, fará a Nova Revelação o coração do homem transformar-se para ser todo de amôr universal que resplandecerá como a luz do Sól.

E a árvore que plantastes, que é a árvore da Verdade, vai crescer, formar uma linda ramagem que fará boa sombra e produzirá saboroso fruto.

Ibirací, estais de parabens, assim como nós outros por esse triunfo, que devemos aos esforços dos vossos abnegados filhos, em pról da Verdade que é o Espiritismo.

SABONETE
DORLY
PREÇO POR PREÇO
E' O MELHOR

A ÁRVORE DO EVANGELHO

Cont. da 1a. página

Se assim o compreendessemos, tornar-nos-iamos outros tantos ramos verdejantes e fortes, que por sua vez iriam abrigar e proteger todos aqueles que até nós viessem.

No dia em que cada homem se tornar um protetôr do seu irmão, bem podemos dizer que a obra de Jesus está realizada e que a grande árvore por Ele plantada tem produzido os seus legítimos frutos na magna abundancia, conforme era Seu intenso desejo.

Não descuremos, portanto, este desejo e tornemo nos verdadeiros amigos e protetores de todos aqueles com quem estivermos em contáto, que são todos nossos semelhantes, para que assim se estabeleça no mundo a verdadeira solidariedade e fraternidade das almas, sob a égide do mesmo estandarte de amôr, de estima e confiança mútua.

Conseguir-se-á certamente isso no dia em que a árvore do Evangelho tiver alargado os seus ramos até não haver mais um palmo de terra que ela não cubra e não proteja.

Até lá será grande ainda a demóra, mas bem pouca essa demóra poderia ser, se assim o quiséssemos, se todos nós dedicassemos á obra de seguidores do Evangelho, de discípulos de Jesus, colhendo nos exemplos que nos deixou a melhor lição para, corajosamente, nos decidirmos a trabalhar na Sua seára divina, no meio da qual se ergue cada vez mais com maior viço e maior desenvolvimento a árvore gigante da Boa-Nova.

P. R. F.

Centro Espírita de Ituverava

Sua reorganização

Por iniciativa de alguns confrades e da Exma. d. Maria José de Matos, viuva do saudoso confrade e amigo, Majór Domingos Ribeiro dos Santos, vai ser reaberto o Centro Espírita de Ituverava, devendo realizar-se a 21 do corrente, á sessão solene da reabertura.

A nova vem trazer real alegria nos arraiais da doutrina, porquanto Ituverava, já uma cidade culta, população densa, onde a doutrina conta com numerosos adétos, não podia ser uma exceção á regra geral.

Por todos os recantos do planeta ha um centro espírita funcionando, até mesmo nas vilas e povoados.

Por que Ituverava havia de ficar na retaguarda?

Não era possivel...

Era apenas uma questão de tempo, de vez que os confrades dali são esforçados, inteligentes e irmanados no mesmo ideal comum, espírita.

Ei-los, agora, dispostos á luta, ao trabalho.

São mais uns trabalhadores que vêm pegar a charrúa porque não querem ficar atraz.

Antes assim.

Para a inauguração seguirá desta cidade uma caravana de confrades, atendendo ao convite que foi endereçado ao nosso diretor.

Na agonia!

O Papa, na sua alocução do dia 1o. do corrente, publicada no "Estado de S. Paulo", disse entre outras cousas, o seguinte:

"Salvai-nos, Senhor, porque perecemos".

É o doente que percebe aproximar-se a hora da partida para o outro mundo.

É o agonizante que, na ânsia da mórte, procura ainda um refugio, uma táboa de salvação, em que póssa arrimar-se, afim de poder manter por alguns minutos mais a vida prestes a extinguir-se!

Curiosa súplica. Curiosa porque parte justamente daquele que se intitula ministro de Deus na Terra e diz possuir em suas mãos, as chaves do Céu...

Qual, tudo em vão...

O momento é chegado e o machado está já posto a raiz.

Olha para as nações tuas visinhas e vê o que se passa. Olha para a Alemanha, para a Espanha, para a França, para o México e para a Russia. Vê como estão os horizontes carregados. E a tempestade é inevitavel.

Avia-te. Prepara a tua bagagem...

Sociedade Espírita de Ribeirão

Ribeirão—Pernambuco

Do 1o. secretário dessa Sociedade, recebemos a seguinte comunicação:

Temos a grata satisfação de comunicar que para gerir os destinos desta Sociedade no bienio de 1935 á 1937 foi pela Assembléa Geral eleita e empossada a seguinte Diretoria:

Presidente, José Vitor Silva; 1o. Secretário, Virgilio Q. de Fraga; 2o. dito, Carlos Luciano Ramos; Tesoureiro, Amaro Rodrigues Pereira; Bibliotecário, José Francisco Gomes; Diretor de Assistencia, Olimpio Santos Porteira; Zeladoura, Enedina Ramos.

O alcool é o monstro que arrasta o homem á loucura, ao crime e á deshonra -:- -:- -:-

Retalhos

A vida só é bôa, o mundo só é belo, a felicidade só nos sorri, quando, deixando de lado o nosso eu, nos lembramos da humanidade sofredora.

***

Sentiste já o arrebatamento que traz um lamento de Beethoven ou um grito da alma de Chubert? Não os trocarás, por certo, por um desses sambas carnavalescos ou um canto dos indigenas?

Assim tambem, meu amigo, a alma que um dia vislumbrou as belezas da espiritualidade, jamais se volverá as grosserías da matéria.

***

"Senhor fazei com que eu possa me vingar dos que me fazem mal, pagando-lhes o mal com o bem".—Vinicius.

Odeias-me? Que importa, sou feliz porque te amo?

Calunias-me? Ora, que importancia tem isso? Procuro encobrir tuas faltas!

Persegues-me? Pois eu te protejo!

Maltratas-me? Pois tens os meus carinho!

Vê? sou muito mais feliz que tu, pois sei compreender o mandamento de Jesus: "ama a Deus sobre toda sas cousas e ao próximo como a ti mesmo".

E emquanto chóras de ódios eu sorrio de amôr! Que pode a tréva contra a luz? Meu irmão! A minha única infelicidade, é saber que não pódes ser feliz!

A minha única preocupação é saber-te ignorante das verdades que redimem.

A causa única de não poder eu possuir a ventura inteira é ter a certeza de que não mereces possui-la!

Véra-Lucia

GRANDE QUERMESSE

No dia 20 do corrente mês terá inicio, no jardim da praça N. Senhora da Conceição, uma grandiosa quermesse em beneficio das obras da A. A. Francana, cuja praça de esportes está passando por uma reforma completa, e do Gremio Literário Sabino Loureiro, o tradicional centro estudantino da nossa Escola Normal.

A referida quermesse é patrocinada pelo Radio Clube Hertz, pela Associação Atletica Escola Profissional, e pelo nosso colega «Comercio da Franca».

Os festejos prometem revestir-se de extraordinário brilhantismo dada a animosidade e entusiasmo por que estão possuidos os componentes da comissão organizadora. As barracas serão levantadas, dentro em breve, no centro do grande logradouro público da Praça N. S. da Conceição que é o nosso belo jardim, barracas essas que serão constituidas de prendas, leilão, divertimentos, etc.

Uma comissão de senhoritas e rapazes de nossa sociedade está angariando prendas e donativos para melhor brilho dos festejos. A referida comissão tem enontrado bôa vontade por parte de nossa população que não tem recusado beneficiar um movimento que só visa o progresso e o bom nome de nossa Franca.

Cap. Moura Matos

Comunica-nos o cap. Moura Matos, que, por determinações superiores acaba de reassumir a direção das Casas Pernambucanas, desta praça, bem como das filiais a esta subordinadas.

Gratos pela comunicação.

Inauguração do Centro «Ibirací»

Domingo p. p. dia 7 do corrente, foi inaugurado com grande brilho o Centro Espírita Ibirací, com séde na cidade Ibirací, Estado de Minas. Desta cidade, especialmente convidados para assistirem ao áto partiram em dois autos os seguintes confrades e pessôas gradas: Arnulfo Lima, João D. Luz, Dr. João Pinto Cavalcanti, José Pereira Garcia, Manoel Cerdeira, Dr. Tomaz Novelino, Manoel Soares, Joaquim Lopes Bernardes e José Engracia de Faria.

Em Ibirací foi oferecido aos convidados um lauto almoço no Hotel Brasil.

Ás 14 horas teve lugar a sessão inaugural no salão do Cine Ibirací que estava repleto de Senhores e Senhoras.

Depois de aberta a sessão o snr. Joaquim Soares, presidente do Centro, deu a palavra ao sr. Manoel Soares para apresentacão á assistencia dos oradores francanos. Falaram logo em seguida sobre o áto inaugural, aspétos moral, religioso, filosófico e científico do espiritismo, os confrades Dr. Tomaz Novelino e José Engracia de Faria. Todos os oradores foram muito aplaudidos.

A sessão foi encerrada ás 16 horas, voltando lógo em seguida os confrades de Franca para esta cidade.

Fazemos auspiciosos votos de prosperidades espirituais aos distintos confrades de Ibirací, que conta em seu seio confrades dedicados e trabalhadores.

FALECIMENTO

Desincarnou-se na manhã de 8 do corrente, nesta cidade, o snr. Candido Evaristo Silva.

Ao sepultamento do seu corpo, que se realizou ás 5 horas daquele dia, acorreu grande número de amigos e parentes.

Á familia do morto enviamos nossas condolencias.

LAMPADAS
De 5 a 50 Watts—120 Volts
Rs. 1$800
De 15 a 60 Watts—220 Volts
Rs. 2$500
só na
Agência FORD

"CORREIO PAULISTANO"
Jornal moderno, noticioso, completo serviço telegrafico, esmerada secção literaria
GRANDE CIRCULAÇÃO
Tomem uma assinatura
Agente em Franca
Sebastião Carvalho
FARMACIA NORMAL